



INCA estima 596 mil novos casos de câncer no Brasil

Após o evento, foi realizada uma coletiva de imprensa

Estimativa 2016 é lançada no Dia Nacional de Combate ao Câncer

O Brasil deve registrar no próximo ano 596.070 novos casos de câncer, de acordo com a *Estimativa 2016*, apresentada em 27 de novembro, Dia Nacional de Combate ao Câncer, em cerimônia realizada no prédio-sede do INCA. Entre os homens, são esperados 295.200 novos casos, e entre as mulheres, 300.870. Atualmente, a doença é a segunda maior causa de morte no país.

O tipo de câncer mais incidente em ambos os sexos será o de pele não melanoma (175.760 casos novos a cada ano, sendo 80.850 em homens e 94.910 em mulheres), que corresponde a 29% do total estimado. Depois desse, para os homens, os cânceres mais incidentes serão os de próstata (61.200 novos casos/ano), pulmão (17.330), cólon e reto (16.660), estômago (12.920), cavidade oral (11.140), esôfago (7.950), bexiga (7.200), laringe (6.360) e leucemias (5.540). Entre as mulheres, as maiores incidências serão de cânceres de mama (57.960), cólon e reto (17.620), colo do útero (16.340), pulmão (10.860), estômago (7.600), corpo do útero (6.950), ovário (6.150), glândula tireoide (5.870) e linfoma não-Hodgkin (5.030).

Por se tratar de uma doença fortemente associada ao envelhecimento, quanto maior a expectativa de vida da população, maior serão as chances de desenvolver o câncer. Além da idade, outros fatores de risco são o tabagismo, a obesidade, o sedentarismo, o consumo de carnes processadas (linguiça, salsicha, embutidos em geral) e o etilismo (consumo de álcool). "Cerca de um terço dos casos estimados de câncer podem ser prevenidos. Por isso, a mudança do comportamento dos adultos e a disseminação de hábitos saudáveis desde os primeiros anos

de vida são essenciais para que haja uma alteração de cenário", disse o diretor-geral substituto, Luis Felipe Ribeiro Pinto.

As ações positivas do Sistema Único de Saúde (SUS) em reduzir as doenças infecto-parasitárias e a mortalidade infantil levaram a um crescimento da expectativa de vida do brasileiro. Segundo Luis Felipe, com o envelhecimento da população, as doenças crônicas não transmissíveis se tornaram cada vez mais comuns. "Hoje, a principal causa de morte no país são as doenças cardiovasculares. Em 2020, será o câncer", ressaltou.

O INCA estima o número de novos casos dos principais tipos de câncer que afetam a população brasileira com base nas informações geradas pelos Registros de Câncer de Base Populacional, Registros Hospitalares de Câncer e o Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde. O objetivo é subsidiar gestores federais, estaduais e municipais no planejamento de ações e políticas públicas de controle do câncer. Os números de 2016 também são válidos para 2017 e não devem ser comparados com os dos anos anteriores, já que não têm como referência a mesma metodologia e as mesmas bases de dados.

 NO PORTAL DO INCA NA INTERNET

Acesse os dados apresentados no evento e aspectos referentes à incidência por região, sexo e tipos de câncer no hot site do Dia Nacional de Combate ao Câncer.